

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: _____

Data: 14.10.87 Pg.: _____

**Índios Krahô fazem festa
para reintegração do kyiré**

Brasília — De posse do seu mais antigo símbolo sagrado, a kyiré um machado cerimonial de pedra polida, os índios Krahô reviveram com danças, cânticos e corrida de tora, na última semana, a magia que esse instrumento representa para sua tribo, desde o surgimento da nação Krahô, há mais de cinco mil anos. Separada de seu convívio há mais de 40 anos, a machadinha foi recuperada somente em 86, por meio de um termo de comodato passado pela universidade de São Paulo, que a adquiriu em 1947 através do antropólogo Harald Shultz, e integrado desde então, ao acervo do museu paulista daquela universidade.

Entre o mágico e o real, aconteceu o grande momento da festa. A adeia Pedra Branca, palco dos acontecimentos, vivia seu dia de glória. Os Krahô com seus corpos pintados de urucum e jenipapo, receberam jornalistas, estudiosos, funcionários do governo estadual e da Funai, missionários com seus cabelos "a lá Krahô", e dezenas de curiosos de toda a redondeza que esperavam a kyiré. Ao nascer do sol, todos os homens

banharam-se, simbolizando o expurgo das impurezas exigido pelo ritual. Em seguida, saíram do ka (pátio central da aldeia) de braços levantados, mãos espalmadas, cantando e marcando ritmo com os pés até a casa do cacique Pedro Peno, onde é guardada a kyiré. Lá, Atorko, um velho conselheiro da tribo traz a kyiré e, levantando-a, fala a seu povo sobre toda história e significado da machadinha.

Atorko entrega a kyiré ao cacique Pedro Peno, que dá início, no ka, aos cânticos e danças imemoriais que só podem ser executados com aquele símbolo sagrado. Num evidente reflexo da influência da cultura dominante, os índios hastearam a bandeira nacional e aos cânticos e danças prosseguiram ao seu redor até tarde.

A kyiré é uma pedra pré-histórica, do período neolítico, que os Krahô veneram como objeto ritual, desde tempos remotos, sua importância para os índios reside no fato de acreditarem ter sido a machadinha obtida pelo herói cultural do grupo, Hartant, do espírito Txoj.